

Educação Prática Libertadora – heranças dos 100 anos de Paulo Freire e Dom Paulo Arns.

A Dignidade Re-Vista possui o compromisso semestral de publicação de artigos e entrevistas acerca da valorização dos Direitos Humanos. Nossa missão é ser um veículo de difusão científica e cultural através da publicação de trabalhos científicos originais e inéditos que contribuam para o desenvolvimento da pesquisa e do pensamento crítico sobre a valorização humana. Os artigos em publicação estão seccionados a partir da seção livre e da seção temática. A 12ª edição contempla o quinto aniversário de publicação da Dignidade Re-Vista. Dessa forma, para comemorar esta edição temos como sessão temática o centenário de Paulo Freire e Dom Paulo Evaristo Arns, dois grandes defensores do progresso e do desenvolvimento sociocultural a partir da valorização e acessibilidade a educação.

Paulo Freire, grande educador que visava a educação para além dos muros da escola, contribuiu de maneira abundante para a educação brasileira e internacional. Seus livros são lidos e referenciados ainda hoje, vinte e quatro anos após sua partida. Sempre lembrado pela sua crença numa educação libertadora e igualitária, não por menos, é o intelectual brasileiro que mais recebeu títulos honoris, além de ser declarado o patrono da educação brasileira.

Intitulado como o Cardeal dos Direitos Humanos, principalmente por ter sido o fundador e líder da Comissão Justiça e Paz de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns teve sua trajetória reconhecida internacionalmente na qual recebeu prêmios como Prêmio Nansen do Alto Comissariado da ONU para Refugiados (Acnur), o Prêmio Niwano da Paz (Japão), e o Prêmio Internacional Letelier-Moffitt de Direitos Humanos (EUA). Como arcebispo metropolitano de São Paulo promoveu uma liderança nas periferias da cidade no combate contra a miséria, discriminação e desigualdade.

Nesta edição, a Dignidade Re-Vista tem um total de treze artigos publicados. Na seção livre, há temas importantíssimos sendo abordados como “A População em situação de rua e a Covid-19 no Brasil”; “O Hiperencarceramento Brasileiro sob a perspectiva de gênero” e “Os Direitos Humanos e Mulheres Vítimas de Violência Doméstica em tempos de Pandemia”, todos visando a valorização da vida e respeitando os direitos humanos, que são bases para a missão da revista.

Na seção temática, os autores discorrem sobre os dois Paulos a partir de diferentes perspectivas, como, por exemplo, “A importância do ato de ler”: Amorosidade, Afetividade e diálogo como prática alfabetizadora; “Educação e(m) Direitos Humanos: propostas de uma pedagogia crítica pensada a partir de bell hooks” e Paulo Freire e Prática Libertadora: Expandindo o mundo através da educação, entre outros.

A Dignidade, ainda pensando no eixo educação, propõe no 13º edital o tema “Pacto Educativo Global: a busca por ressignificar a educação”, tendo em vista, que a educação para Freire e Arns é o pilar central para uma sociedade humanizadora e igualitária. Segundo a Associação Nacional de Educação Católica (ANEC), O Pacto Educativo Global é um chamado do Papa Francisco para que todas as pessoas no mundo, instituições, igrejas e governos priorizem uma educação humanista e solidária como modo de transformar a sociedade.